

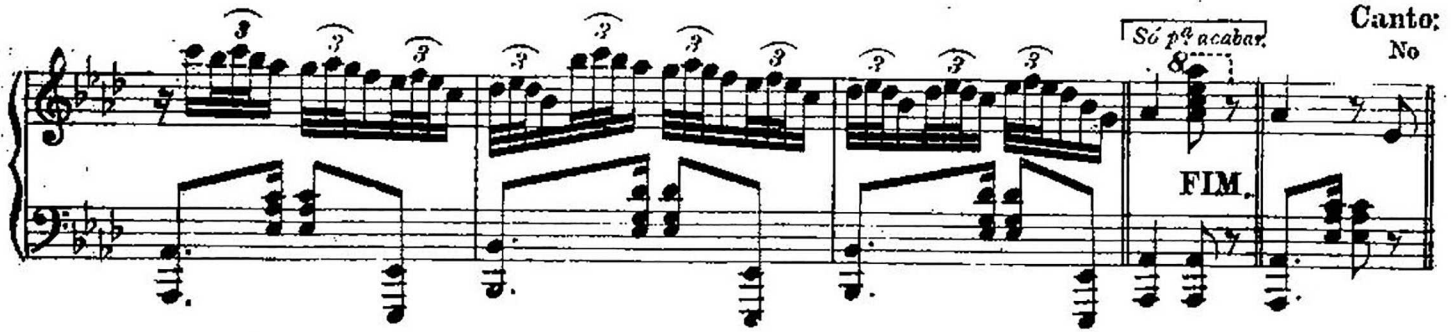
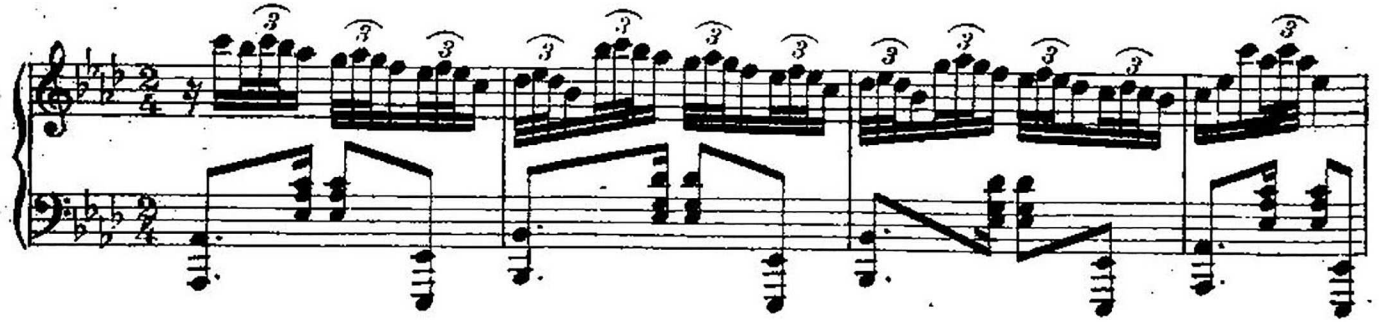
Do amigo e patricio EDGARD ARANTES, distincto cantor paulista.

GUITARRADA.

FADO-TANGO.

Versos populares portuguezes
Extrahidos do livro *CANTARES* de
Julio Brandão.

Musica de Eduardo Souto.



peito da mo - ci - da - de Foi a - ni-nhar-se a ale - gria; No peito da mo - ci -



da - de Foi a - ni-nhar-se a ale - gria; Mas de - pois veio a sau - da - de, A



noite se - guo - se ao di - a Mas de - pois veio a sau - da - de, A noite segue-se ao dia



Estríb.

Can - ta, co - to - vi - a, can - ta Lá vai a su - bir o Sol!.....



Can - ta, co - to - vi - a, can - ta Lá vai a su - bir o Sol!.....



Que se a lua ... se a le - van - ta, Has de cho - rar, roussí - nol.....



Que se a lua se a le - van - ta, Has de cho - rar, roussí - nol



D.C. tutto.

No peito da mocidade } *Bis*
Foi aninhar-se a alegria; }
Mas depois veio a saudade, } *Bis*
A noite segue-se ao dia } *Bis*

Estríbilho.

Canta, cotovia, canta } *Bis*
Lá vai a subir o sol! }
Que se a lua se alevanta, } *Bis*
Has de chorar, roussínol } *Bis*



O' cantigas portuguezas, } *Bis*
Só vós sabeis espelhar }
A fé, o amôr, as tristezas } *Bis*
D'um povo que andou no Mar. } *Bis*
Estríb. Canta, cotovia, etc.

Cantar ventura presume, } *Bis*
E a ventura mal se alcança }
Mas se no trevo ha perfume, } *Bis*
No coração ha esperança. } *Bis*
Estríb. Canta, cotovia, etc.